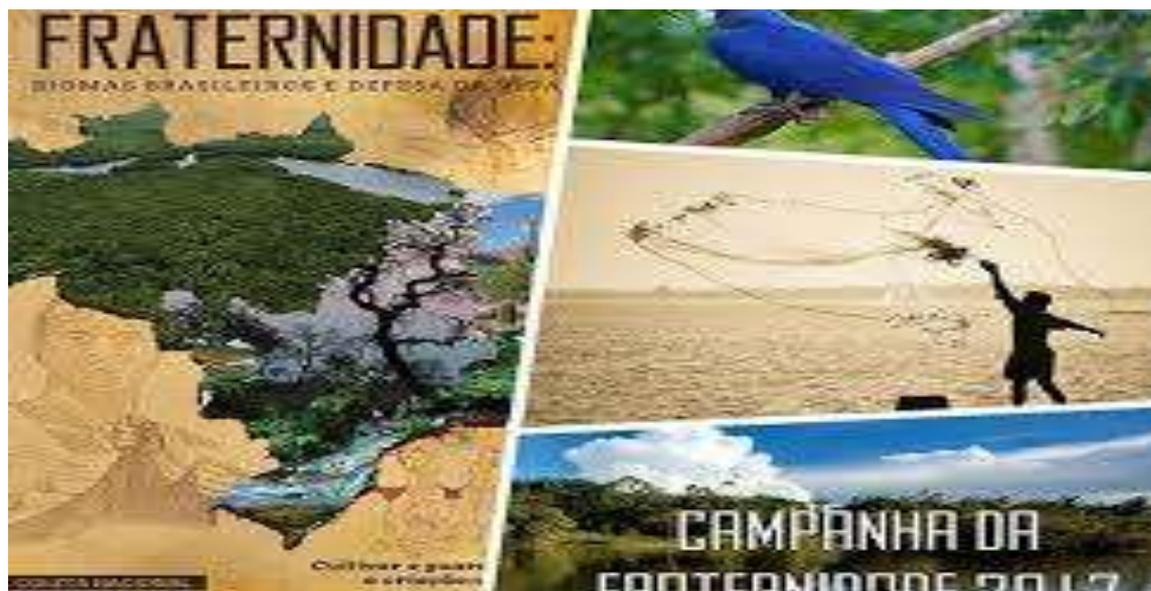


INTRODUÇÃO

- **CAMPANHA DA FRATERNIDADE – 2017**



A Campanha da Fraternidade é uma campanha realizada anualmente pela Igreja Católica Apostólica Romana no Brasil, sempre no período da Quaresma



- **Objetivos:** Despertar a solidariedade dos seus fiéis e da sociedade em relação a um problema concreto que envolve a sociedade brasileira, buscando caminhos de solução;
- educar para a vida em fraternidade, com base na justiça e no amor, exigências centrais do Evangelho;
- renovar a consciência da responsabilidade de todos pela ação da Igreja Católica na evangelização e na promoção humana, tendo em vista uma sociedade justa e solidária.

A QUARESMA E A CAMPANHA DA FRATERNIDADE

A Quaresma é o tempo que nos encaminha para a Páscoa. É o tempo que cultivamos a oração, o amor a Deus e a solidariedade fraterna.



Tempo de penitência e mudança de vida (metanóia). Para os gregos, a palavra metanóia significava uma mudança ou alteração fundamental ou, mais literalmente, transcendência (meta – acima ou além) da mente (noia – da raiz nous, da mente).

A IGREJA CATÓLICA PRESENTE NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

- Campanhas da Fraternidade que abordaram temáticas socioambientais.
- 1979 – “**Por um mundo mais humano**” “**Preserve o que é de todos**” A Igreja abordou com profetismo a defesa e a preservação da ecologia como um dos grandes desafios da humanidade
- 1986 –” **Fraternidade e a terra**” “**Terra de Deus, terra de irmãos**” A terra - dom de Deus está mal distribuída
- 2004 – **Fraternidade e a Água – Água, fonte de vida**” Água fonte de vida – necessidade de todos os seres vivos e um direito da pessoa humana



A IGREJA CATÓLICA PRESENTE NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

- 2007 – **Fraternidade e Amazônia – Vida e missão neste chão**”. Conhecer a realidade em que vivem os povos da Amazônia. Cuidado com a vida humana, principalmente com os mais pobres, e com a natureza.
- 2011 – **Fraternidade e a Vida no Planeta – A criação gemelas de parto**” (Rm 8,22). Alerta sobre a gravidade do aquecimento global e das mudanças climáticas
- 2016 - **Casa Comum, nossa responsabilidade – Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca** (Am, 5, 24) Assegurar o direito as saneamento básico e o empenho na busca de políticas públicas – garantia da Casa Comum.

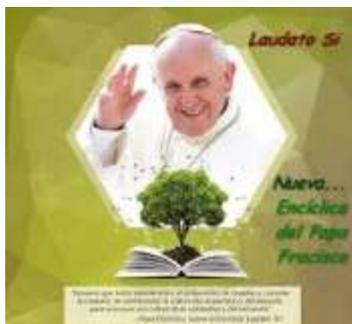


CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017



Biomas Brasileiros e Defesa da Vida

“ Cultivar e guardar a criação” Gn 2,15



LAUDATO SI

ENCICLICA DO PAPA FRANCISCO - REFERÊNCIA PARA O ESTUDO DA CF/2017

O nome foi inspirado na invocação de São Francisco «Louvado sejas, meu Senhor», que no Cântico das Criaturas recorda que a terra «se pode comparar ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma mãe, que nos acolhe nos seus braços». Agora, esta terra maltratada e saqueada se lamenta e os seus gemidos se unem aos de todos os abandonados do mundo.

O coração da proposta da Encíclica é a ecologia integral como novo paradigma de justiça; uma ecologia «que integre o lugar específico que o ser humano ocupa neste mundo e as suas relações com a realidade que o circunda».



CAMPANHA DA FRATERNIDADE – 2017

VER



LEITURA DA REALIDADE - CONTEXTO



A EXPRESSÃO - PALAVRA BIOMA

- *Bio* - palavra grega quer dizer vida e “*oma*”, *sufixo também grego = grupo*
- *Um bioma é um conjunto de vida (fauna e flora).*
- *Fauna e flora são termos utilizados normalmente para descrever, respectivamente, o conjunto de animais e plantas de uma região.*



Um bioma é formado por todos os seres vivos de uma determinada região, cuja vegetação é similar e contínua, cujo clima tem um predominância uniforme

BIOMAS NO BRASIL



Nesses biomas
vivem pessoas,
povos, resultantes
da imensa
miscigenação
brasileira



UMA VIAGEM AOS BIOMAS BRASILEIROS

**VAMOS CONHECER OS PRINCIPAIS
BIOMAS BRASILEIROS?**



Amazônia



Cerrado



Caatinga



Pantanal



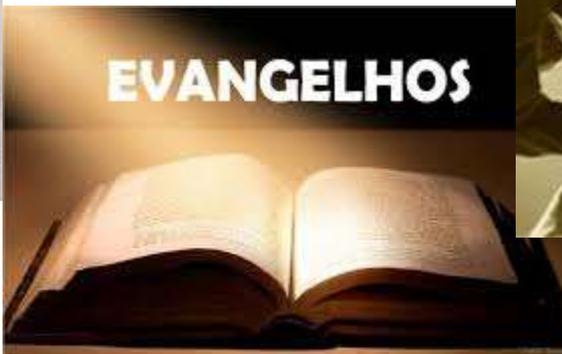
Mata Atlântica

CONTINUAÇÃO DE UMA VIAGEM AOS BIOMAS BRASILEIROS



OBJETIVO GERAL

Cuidar da criação, de modo especial dos biomas brasileiros, dons de Deus, e promover relações fraternas com a vida e a cultura dos povos, à luz do Evangelho



BIOMAS BRASILEIROS

- **A Amazônia é o maior bioma do Brasil**



Características Naturais - Bioversidade

(A palavra biodiversidade é formada da união do radical grego “bio” (que significa vida) mais a palavra “diversidade” (que significa variedade).

Segundo o Ministério do Meio Ambiente (2016). A Amazônia é quase mítica: um verde e vasto mundo de águas e florestas, onde as copas de árvores imensas escondem o úmido nascimento, reprodução e morte de mais de um terço das espécies que vivem sobre a terra.

BELEZAS, AS FRAGILIDADES E OS DESAFIOS

- A Amazônia é rica em águas e biodiversidade
- O manejo florestal - inúmeros denúncias de trabalho escravo
- A expropriação privada de grandes áreas de terra – causa do desmatamento - financiada pela extração ilegal de madeira
- A pecuária principal atividade implantada nas áreas desmatadas
- A construção de grandes hidrelétricas e mineração - responsáveis por danos ambientais e sociais



CONTEXTUALIZAÇÃO POLÍTICA

- O modelo de desenvolvimento adotado para a região é o problema fundamental:
- A vocação da floresta é ignorada, no seu papel, no clima, no ciclo das águas
- A disputa pelas riquezas - legislação flutua conforme os interesses das corporações econômicas
- O Brasil e o mundo, muito devem à resistência das populações indígenas, ribeirinhas, quilombolas, que até agora conseguiram evitar o pior para o bioma Amazônia



CONTRIBUIÇÃO ECLESIAL

- A presença da Igreja na Amazônia é marcada entre distintos traços, pelo testemunho de inúmeros mártires. Missão profética
- Em 1972, no contexto da ditadura e do surgimento de projetos macroeconômicos foi criado o Conselho Indigenista Missionário (CIMI) Neste mesmo contexto , em 1975, foi criada a Comissão Pastoral da Terra
- Recentemente foi fundada a Rede Eclesial Panamazônia (REPAM). É um organismo de articulação e comunhão que busca estreitar os laços de colaboração, uma visão comum do trabalho missionário e evangelizador na região.



BIOMA DA CAATINGA



Características naturais - biodiversidade

Caatinga, palavra originária do tupi-guarani, que significa “mata branca”, é o único sistema ambiental exclusivamente brasileiro

As temperaturas médias anuais são elevadas, oscilam entre 25°C e 29°C. O clima é semiárido; e o solo, raso e pedregoso, é composto por vários tipos diferentes de rochas

As árvores secas e retorcidas, como os cactos de folhas fibrosas, não são sinais de pobreza, mas de vida, que se adaptou ao clima semiárido.



OS POVOS ORIGINÁRIOS E A CULTURA – SOCIODIVERSIDADE

Aproximadamente 40% da população está no meio rural, considerada a região mais ruralista do Brasil. A ampliação dos centros urbanos, médios e pequenos na Caatinga crescem como em todas as regiões do Brasil e padecem dos mesmos problemas de saneamento, violência e outros males dos centros urbanos brasileiros.



A BELEZA, AS FRAGILIDADES E OS DESAFIOS DO BIOMA CAATINGA

A caatinga, por ser uma vegetação geralmente baixa, favorece a apicultura. É também a vegetação baixa o melhor alimento para a criação de animais de pequeno e médio porte como cabras, ovelhas e outros adaptados ao clima semiárido.

Este bioma tem sido agredido pelas queimadas e pelo desmatamento para plantio de culturas que raramente se adaptam adequadamente como o caso do ciclo do algodão.



CONTEXTUALIZAÇÃO POLÍTICA

A partir da década de 90 foi abandonada a ideia de lutar contra a seca – característica do bioma caatinga – e passou-se a difundir a ideia de aprender a conviver com o semiárido. Esta mudança de ideia promoveu a captação da água da chuva para beber, da defesa dos territórios das comunidades tradicionais e indígenas, valorização da cultura local, dos saberes dos povos caatingueiros, do aproveitamento da energia solar, dos ventos e outros potenciais da região..



CONTRIBUIÇÃO ECLESIAL

As festas de São João, rodas de São Gonçalo, celebrações da Quaresma e Semana Santa são marcas da religiosidade popular da Caatinga.



"Bem orientada, a religiosidade popular, pode vir a ser cada vez mais, para as nossas massas populares, um verdadeiro encontro com Deus em Jesus Cristo."

(Bento XVI na Seção Inaugural dos Trabalhos da V Conferência Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe no Santuário de Aparecida, 13 de maio de 2007)

BIOMA CERRADO



O cerrado brasileiro é reconhecido como a savana (tipo de vegetação típico de médias latitudes e clima tropical, que se adapta ao período de estiagem e possui diversas formações vegetais. (**Geografia Física**)
É mais rica do mundo em biodiversidade com a presença de diversos ecossistemas, riquíssima flora, com muitas espécies de plantas, com endêmicas (exclusivas) dessa área. A fauna do cerrado apresenta 837 espécies de aves;

CARACTERÍSTICAS DO CERRADO

- O Cerrado tem duas estações climáticas bem definidas: chuvosa e seca. O solo, de composição arenosa, é considerado o bioma brasileiro mais antigo. Sua vegetação é encontrada na região Centro-Oeste e também na região oeste de Minas Gerais e das regiões sul do Maranhão e do Piauí. Nesta área vivem 22 milhões de pessoas.
- O conjunto de todos os seres vivos do bioma Cerrado representa 5% da fauna mundial. A alta diversidade de ambientes se reflete em uma elevada riqueza de espécies vegetais (23.000) e animais (320.000), sendo que 90.000 são de insetos. Entretanto há que se alertar que das 427 espécies listadas em risco de extinção, 132 estão no Cerrado.





O cerrado é o ecossistema brasileiro que mais sofreu alteração com a ocupação humana. A atividade garimpeira, por exemplo, intensa na região, contaminou os rios de mercúrio e contribuiu para seu assoreamento. A mineração favoreceu o desgaste e a erosão dos solos. Nos últimos 30 anos, a pecuária extensiva, as monoculturas e a abertura de estradas destruíram boa parte do cerrado. Hoje, menos de 2% está protegido em parques ou reservas.

OS POVOS ORIGINÁRIOS E A CULTURA – SOCIODIVERSIDADE

Os indígenas, primeiros habitantes do Cerrado, junto com os camponeses, constituem os grupos importantes no Cerrado. Denomina-se camponês aquele agricultor que possui auto identidade reconhecida como povos e comunidades tradicionais. São eles os guardiões do patrimônio ecológico e cultural deste bioma.



CONTRIBUIÇÃO ECLESIAL

- A Igreja Católica está empenhada na aprovação da Proposta de Emenda Constitucional –PEC 115/150 -, que inclui o Cerrado e a Caatinga como Patrimônios Nacionais. Também produz material popular para ativar a consciência da preservação ambiental junto às comunidades.



BIOMA MATA ATLÂNTICA



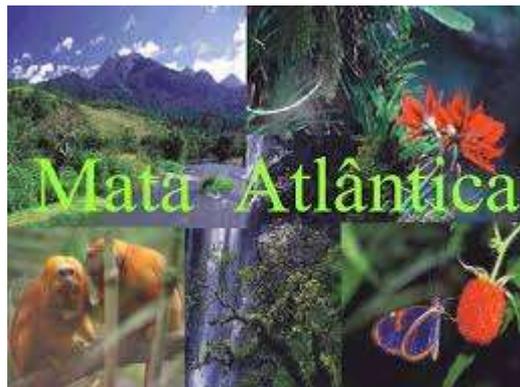
Desde o descobrimento do Brasil a Mata Atlântica vem sendo destruída. O pau-brasil, característico dela, foi o principal alvo da extração e exploração daqueles que colonizavam o Brasil.

Os relatos antigos falam de uma floresta aparentemente intocada, apesar de habitada por vários povos indígenas. Hoje a concentração urbana neste bioma abriga a maioria das capitais litorâneas e regiões metropolitanas. Nestas regiões o saneamento básico ainda é um sonho para muito.

BIOMA MATA ATLÂNTICA - CARACTERÍSTICAS

Seu principal tipo de vegetação é a floresta normalmente composta por árvores altas e relacionada a um clima quente e úmido.

A Mata Atlântica já foi um dos mais ricos e variados conjuntos florestais pluviais da América do Sul, mas atualmente é reconhecida como o bioma brasileiro mais descaracterizado. Isso porque os primeiros episódios de colonização no Brasil e os ciclos de desenvolvimento do país levaram o homem a ocupar e destruir parte desse espaço.



A BELEZA, AS FRAGILIDADES E OS DESAFIOS DO BIOMA MATA ATLÂNTICA

Das 633 espécies de animais ameaçados de extinção no Brasil, 383 ocorrem na Mata Atlântica. Junto a esta preocupação estão as grandes cidades, como **São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Porto Alegre** e outras que padecem de desmoraamentos e a falta de saneamento básico.

A concentração populacional na área urbana leva à ocupação em áreas de risco, de mananciais e encostas de morros. Os serviços de tratamento de esgoto, resíduos sólidos ainda são muito precários o que aumenta a degradação do ambiente. O maior problema deste e de outros biomas são as consequências de um modelo econômico que para gerar riqueza tem que concentrar pessoas e destruir o ambiente no qual se insere.

BIOMA MATA ATLANTICA FLORA E FAUNA -

Na Mata Atlântica vivem mais de 220 mil espécies de plantas, sendo 8 mil endêmicas (que existe somente em uma determinada área ou região geográfica); 270 espécies conhecidas de mamíferos; 992 espécies de aves; 197 répteis; 372 anfíbios; 350 peixes.



OS POVOS ORIGINÁRIOS E A CULTURA – SOCIODIVERSIDADE

Originalmente, os povos Tamoio, Temininó, Tupiniquim, Caetés, Tabajara, Potiguar, Pataxó e Guaraní ocupavam esse imenso território litorâneo. Foram eles os primeiros a sofrerem com a chegada dos colonizadores. Os brancos, usaram os índios como escravos e soldados nas guerras.



CONTEXTUALIZAÇÃO POLÍTICA

- A ganância capitalista, conivência do poder público e falta de consciência ecológica tem provocado a degradação do meio ambiente e a expulsão de diversas comunidades.
- A ausência do saneamento básico é outra grave ameaça. Grande parte dos esgotos das residências de áreas urbanas e rurais é despejada diretamente nos rios, no mar e nos mangues.
- A falta do comprometimento político em relação ao uso e ao cuidado da água tem gerado consequências sentidas pela população nestes últimos anos com a baixa do espelho d'água em muitos reservatórios (represas) e consequente racionamento do líquido da vida.

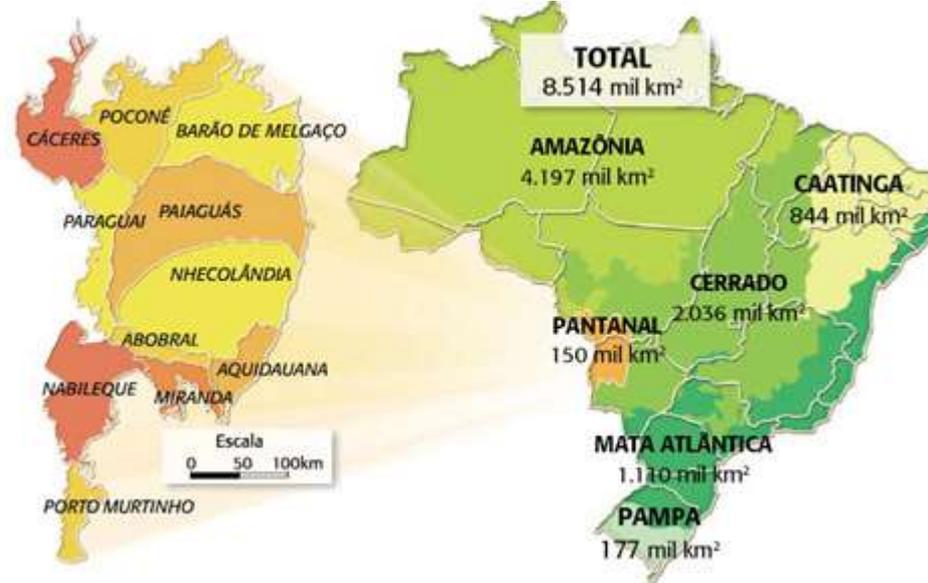


• **CONTRIBUIÇÃO ECLESIAL**

- Com a chegada dos primeiros missionários jesuítas, Padre Manoel da Nóbrega, José de Anchieta e outros, deu-se início ao processo de aldeamento, a construção de conventos e colégios. Também outras ordens religiosas e congregações deram a sua contribuição: os franciscanos, beneditinos, carmelitas e outros.
- Não podemos deixar de lembrar também das pastorais sociais, com atuação nos diversos seguimentos da sociedade, defendendo a vida, nas várias instâncias em que ela é ameaçada pelo modelo econômico em desenvolvimento.

BIOMA PANTANAL

PANTANAL com km² é considerado a maior superfície inundável do mundo, dividido entre o Brasil (60%), o Paraguai e a Bolívia ; abrange cerca de km² (2% de território brasileiro), e em 2000 foi reconhecido como Reserva da Biosfera O Complexo de Conservação do Pantanal (2.000 km²), incluindo o Parque Nacional do Pantanal Matogrossense (1.400 km²), foi declarado Patrimônio Mundial pela UNESCO em 1981





De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, o bioma Pantanal é considerado uma das maiores extensões úmidas contínuas do planeta. O Pantanal é um bioma praticamente exclusivo do Brasil, pois apenas uma pequena faixa dele adentra outros países (o Paraguai e a Bolívia).





Este bioma é muito influenciado pelos regimes dos rios presentes nesses lugares, pois, durante o período chuvoso (outubro a abril), a água do pantanal alaga grande parte da planície da região.

Quando o período chuvoso acaba, os rios diminuem o seu volume d'água e retornam para os seus leitos. Por essa razão, a vegetação e os animais precisam adequar-se a essa movimentação das águas. Todos esses fatores tornam a vegetação do pantanal muito diversificada. A fauna é constituída por várias espécies de aves, peixes, mamíferos, répteis etc.

OS POVOS ORIGINÁRIOS E A CULTURA – SOCIODIVERSIDADE

Quando chegaram os primeiros colonizadores, 1,5 milhões de indígenas habitavam a região. Hoje, esta população é muito pequena e grande parte dos indígenas remanescentes vive em cidades da região ou trabalham nas fazendas. Outra pequena parte reside numa área indígena do Pantanal.



Hoje, a população no pantanal brasileiro é de aproximadamente 1.100.000 pessoas.

CONTEXTUALIZAÇÃO POLÍTICA

A falta de visão e políticas integradas para o Pantanal, que considerem as necessidades essenciais das populações locais resulta em ações isoladas e com pouca repercussão em sua totalidade. Além disso, as principais demandas sociais vão sendo postas em segundo plano.

Conhecendo as ameaças, isoladas ou em conjunto, que afetam a integridade ecológica do Pantanal, é urgente estabelecermos políticas públicas positivas, integradoras e articuladores com diversos setores para garantir a harmonia social, econômica e ambiental na região.

(1]<http://www.wwf.org.br/?30522/Descaso-com-nascentes-e-rios-ameaa-o-Pantanal>



CONTRIBUIÇÃO ECLESIAL

Para a Igreja Católica, o bioma Pantanal não representa somente um santuário ecológico onde se preservam espécies, mas sim um lugar onde o ser humano faz uma profunda experiência de Deus, da natureza e do outro. Atuam na região com expressivo empenho o Conselho Indigenista Missionário, Cáritas, Pastoral da Criança, Pastoral da Saúde, Comunidades Eclesiais de Base, etc. Estas ações da Igreja na região do Pantanal dedicam especial atenção aos povos originários, ribeirinhos e pantaneiros.



BIOMA PAMPA

CARACTERÍSTICAS NATURAIS – BIODIVERSIDADE

A vegetação predominante do pampa é constituída de ervas e arbustos, recobrando um relevo nivelado levemente ondulado. Formações florestais não são comuns nesse bioma e, quando ocorrem, são do tipo floresta densa (árvores altas) e floresta estacional decidual (com árvores que perdem as folhas no período de seca).



OS POVOS ORIGINÁRIOS E A CULTURA – SOCIODIVERSIDADE

Os primeiros europeus a ocupar o Rio Grande do Sul foram os jesuítas espanhóis vindos do Paraguai que fugindo dos bandeirantes paulistas se estabeleceram na parte noroeste do estado trazendo indígenas e gado bovino. Esse gado recém-chegado era criado solto. Não havia nenhum rigor ou cuidado especial já que muito bem adaptado o gado crescia livre alimentando-se de vastas pastagens.

No século XVIII os negros chegam ao Rio Grande do Sul, participando das lavouras de trigo, nas charqueadas e nas estâncias de criação, assim como a ocupação da região da campanha pelos portugueses devido ao tratado de Madri.

A BELEZA, AS FRAGILIDADES E OS DESAFIOS DO BIOMA PAMPA



Entre os desafios e as fragilidades do bioma Pampa estão as iniciativas governamentais que contrariam a vocação natural da região para a pecuária e o turismo.

Estas iniciativas incluem grandes plantios de eucaliptos que causam impactos ambientais, tais como: alteração dos recursos hídricos; interferência no regime dos ventos e de evaporação.

Outras preocupações que ameaçam o bioma Pampa são a ampliação da área de **soja, trigo e arroz e a cultura da mamona** para a elaboração de biocombustível. Há ainda a antiga e constante ameaça da mineração e queima de carvão mineral, o que aumenta a incidência e frequência de doenças pulmonares.

CONTEXTUALIZAÇÃO POLÍTICA

É no Pampa que existe a grande maioria dos latifúndios do Rio Grande do Sul que, além da criação de gado, apostam na monocultura de eucalipto, acácia e pinus. Estes monocultivos são denominados pelos Movimentos Sociais de “Deserto Verde”, exatamente porque são extremamente nocivos ao meio ambiente, prejudicando a fauna e a flora originais do Pampa.

É importante destacar que, apesar de ser região latifundiária, há muitas famílias de pequenos agricultores, indígenas, quilombolas.





CONTRIBUIÇÃO ECLESIAL

A Igreja está presente na região desde a primeira evangelização, mas com características muito próprias. Foi ali que os missionários jesuítas fundaram “As Missões dos Sete Povos”. Nos últimos anos, seja pela presença das Pastorais Sociais, das Semanas Sociais, das Campanhas da Fraternidade, das CEBs, muito se valoriza a agricultura familiar, os territórios das comunidades tradicionais e os remanescentes indígenas.

